



FATORES DE INFLUENCIA NA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

ALVES, Flavia Bassani¹
SANTANA, Jhene Keila²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

Considera-se arquitetura contemporânea o que foi produzido depois da pós-modernidade nos anos 1970 e início de 1990 até os dias atuais. A arquitetura desenvolvida no Brasil neste período apresenta o reaparecimento de linguagens projetuais fortemente comprometidas com uma retomada do racionalismo, a base conceitual do Movimento Moderno, com tendências minimalistas. Por outro lado, verifica-se uma busca de ideias e soluções mais voltadas a questão do conforto ambiental, aliado aos processos de racionalização da construção. A arquitetura atual não possui uma linguagem única e cada corrente faz parte de um conjunto, que fazem uma reinterpretação da arquitetura do passado, seja através da releitura do significado que os elementos desempenhavam ou dos próprios estilos da arquitetura.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Contemporânea, Características, Sustentabilidade.

INFLUENCE FACTORS IN CONTEMPORARY ARCHITECTURE

ABSTRACT

Contemporary architecture is considered the produced after Postmodernity in the years 1970 and early 1990 to the present day. The architecture developed in Brazil during this period to the present day featuring the reappearance of project languages strongly committed to a resumption of rationalism, the conceptual basis of the modern movement, with minimalist tendencies. On the other hand, there is a search for more ideas and solutions focused on the issue of environmental comfort ally to construction rationalization processes. The current architecture does not have a single language and each chain is part of a set, which make a reinterpretation of the architecture of the past, whether through the retelling of the meaning that the elements played or own styles of architecture.

KEYWORDS: Contemporary Architecture, Features, Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura, da atualidade, está muito vinculada à arquitetura modernista, que adotava a chamada construção honesta, em que toda a estrutura ficava aparente, a forma seguia a função e tinha como principal característica a constante ruptura com o passado. Já a arquitetura praticada nas últimas décadas, iniciada por volta dos anos 1970, caracteriza-se de uma forma geral, como uma reação às propostas modernas, ora arquitetos atuais releem os valores modernos e propõem novas tendências, ora apresentam ideias inovadoras, portanto a arquitetura contemporânea se caracteriza por apresentar diferentes possibilidades de intenção quando compara com a moderna. A partir disso, indaga-se: a arquitetura contemporânea compreende a uma nova linguagem arquitetônica?

Este trabalho justifica-se uma vez que a arquitetura contemporânea está presente nos atuais projetos de arquitetura, porém não há uma teorização sobre se está se constitui de uma nova linguagem arquitetônica ou simplesmente um resgate de características do passado. Nesse sentido, este trabalho pretende embasar-se em textos de livros e artigos científicos na busca por contribuir para esse discernimento.

O objetivo geral é analisar o contexto e pensamento da arquitetura atual, expondo suas principais características e os objetivos específicos são: contextualizar a arquitetura resgatando seu histórico: questões culturais e influências políticas e econômicas; analisar algumas obras que se destacam na arquitetura contemporânea; apresentar suas principais características, buscando entender se trata-se de uma nova linguagem.

Do ponto de vista da sua natureza esta pesquisa se classifica como aplicada, pois seu objetivo é gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. Quanto aos seus objetivos esta pesquisa é considerada tanto exploratória, pois se encontra em fase preliminar, tendo como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto a ser investigado, delimitando o tema da pesquisa, como descritiva, que visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre variáveis, assumindo, em geral, a forma de um levantamento. (LAKATOS E MARCONI, 2006; ANDRADE, 2005)

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa é de caráter bibliográfico, sendo elaborada a partir de materiais impressos como livros e revistas, e web gráficos, como publicações em periódicos e artigos científicos (PRODANOV e FREITAS, 2013).

¹ Arquiteta e Urbanista Graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: flavia-bassani@hotmail.com

² Arquiteta e Urbanista Graduada pela Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: jhene.san@hotmail.com

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Membro do GEPEC – Grupo de Pesquisas em Agronegócios e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE Professor titular das Faculdades Assis Gurgacz e Dom Bosco. E-mail: eduardo@gmail.com.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO: QUESTÕES CULTURAIS E INFLUÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS

No fim do século XVIII e início do XIX, a Europa assistiu a um grande avanço tecnológico, resultado direto dos primeiros momentos da Revolução Industrial e da cultura iluminista. Foram descobertas novas possibilidades construtivas e estruturais, de forma que os antigos materiais (como a pedra e a madeira) passaram a ser substituídos gradativamente pelo concreto (e mais tarde pelo concreto armado) e pelo metal. (STRICKLAND, 2003)

Paralelamente, profundamente influenciados pelo contexto cultural do Iluminismo europeu, os arquitetos do século XVIII passaram a rejeitar a religiosidade intensa da estética anterior e o exagero luxuriante do barroco. Buscava-se uma síntese espacial e formal mais racional e objetiva, mas ainda não se tinha uma ideia clara de como aplicar as novas tecnologias em uma nova arquitetura. Inseridos no contexto do neoclassicismo nas artes, aqueles arquitetos viram na clássica a arquitetura ideal para os novos tempos. (STRICKLAND, 2003)

As cidades passam a crescer de modo inédito e novas demandas sociais relativas ao controle do espaço urbano devem ser respondidas pelo Estado, o que acabará levando ao surgimento do urbanismo como disciplina acadêmica. O papel da arquitetura (e do arquiteto) será constantemente questionado e novos paradigmas surgem: alguns críticos alegam que surge uma crise na produção arquitetônica que permeia todo o século XIX e somente será resolvida com o advento da arquitetura moderna. (DIAS, 2010)

A primeira tentativa de resposta à questão tradição x industrialização (ou entre as artes e os ofícios) se deu pelo pensamento dos românticos John Ruskin e William Morris, proponentes de um movimento estético que ficou conhecido justamente por Arts & Crafts (cuja tradução literal é "artes e ofícios"). O movimento propôs a pesquisa formal aplicada às novas possibilidades industriais vendo no artesão uma figura de destaque: para eles, o artesão não deveria ser extinto com a indústria, mas tornar-se seu agente transformador, seu principal elemento de produção. Com a diluição dos seus ideais e a dispersão de seus defensores, as ideias do movimento evoluíram, no contexto francês, para a estética do Art Nouveau, considerado o último estilo do século XIX e o primeiro do século XX. (STRICKLAND, 2003)

Logo nas primeiras décadas do século XX tornou-se muito clara uma distinção entre os arquitetos que estavam mais próximos das vanguardas artísticas em curso na Europa e aqueles que praticavam uma arquitetura ligada à tradição (em geral de características historicistas, típica do ecletismo). Ainda que estas duas correntes estivessem, em um primeiro momento, cheias de nuances e meios-termos, com a atividade "revolucionária" proposta por determinados artistas, e principalmente com a atuação dos arquitetos ligados à fundação da Bauhaus na Alemanha, com a Vanguarda Russa na União Soviética e com o novo pensamento arquitetônico proposto por Frank Lloyd Wright nos Estados Unidos e Le Corbusier na Europa⁴, a cisão entre elas fica bastante nítida e o debate arquitetônico se transforma, de fato, em um cenário povoado de partidos e movimentos caracterizados como tal. (BENEVOLO, 1971)

A arquitetura moderna será, portanto, caracterizada por um forte discurso social e estético de renovação do ambiente de vida do homem contemporâneo. Este ideário é formalizado com a fundação e evolução da escola alemã Bauhaus: dela saem os principais nomes desta arquitetura. A busca de uma nova sociedade, naturalmente moderna, era entendida como universal: desta maneira, a arquitetura influenciada pela Bauhaus se caracterizou como um algo considerado internacional⁵. (BENEVOLO, 1997)

A arquitetura praticada nas últimas décadas tem se caracterizado, de uma forma geral, como reação às propostas da arquitetura moderna: ora os arquitetos atuais releem os valores modernos e propõem novas concepções estéticas (o que eventualmente se caracterizará como uma atitude dita "neomoderna"); ora eles propõem projetos de mundo radicalmente novos, procurando apresentar projetos que, eles próprios, sejam paradigmas antimodernistas, conscientemente desrespeitando os criticados dogmas do modernismo. (STRICKLAND, 2003)

As características gerais e as especificidades da arquitetura contemporânea são de três ordens, a técnica, a metodológica e a formal, estas linhas de seguimento são distintas, porém com significativos intimamente ligados e resultam em uma sequência. (BRUAND, 2005)

As especificidades da arquitetura contemporânea compreendem a arquitetura do concreto armado, que possibilitou novas formas e quebrou os paradigmas que envolviam a tecnologia da construção; como a arquitetura artesanal, em que o pensamento arquitetônico evoluiu e deixou de servir elementos padronizados preexistentes e passou a dominar a inovação e imaginação do arquiteto; a arquitetura racionalista, em que a razão se apoia a um sentimento de ordem e equilíbrio, tentando ser ousada e ao mesmo tempo sensível; A arquitetura simbólica, onde o projeto deve ter um sentido simbólico a sua existência; a monumentalidade, que traz a arquitetura imponência e importância; a

⁴ Sendo forte fator definitivo da Arquitetura Moderna no Brasil, em especial através da obra de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

⁵ Em razão disso, a corrente de pensamento associada a ela ser chamada *International Style*, título vindo de uma exposição promovida no MoMA de Nova Iorque.

plasticidade, que é o sucesso da arquitetura contemporânea, assim como a simplicidade e a leveza, que tornam a arquitetura clara e de fácil compreensão. (BRUAND, 2005)

2.2 A SUSTENTABILIDADE NA ARQUITETURA

O discurso ambiental só veio a se incorporar às preocupações energéticas na última década, como forma de contribuição no atendimento às metas estabelecidas no Protocolo de Kyoto. Nesse momento surgem as primeiras iniciativas no âmbito da economia e uso racional de energia elétrica, política que atingiu em cheio as edificações. (MEIRIÑO, 2004)

Quando a França, por exemplo, entre 1973 a 1989 obteve uma economia de 42% no setor, por meio de uma legislação visando o uso racional desse insumo em suas edificações, o modelo francês passou a ser adotado em toda a Europa. No início dos anos 90 foi a vez dos EUA, tornar obrigatória a adoção de legislação para economia e uso racional de energia elétrica em edificações em todos os estados da federação, embora alguns já a possuíssem antes da obrigatoriedade. (MEIRIÑO, 2004)

A esse conceito que envolve um vasto conjunto de procedimentos e estratégias tanto em etapas de projeto como em reformas que visam garantir o uso racional da energia e conforto aos usuários, denominado Eficiência Energética em Edificações. (MEIRIÑO, 2004)

2.3 REPRESENTAÇÕES DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Neste capítulo serão apresentadas obras de significância para a arquitetura contemporânea, que utilizam de forma mais clara a linguagem arquitetônica contemporânea.

2.3.1 Centro Heydar Aliyev

Projetado por Zaha Hadid⁶ o Centro de Heydar Aliyev, localizado em Baku, Azerbaijão. Concebido para se tornar o edifício principal para programas culturais nacionais, tem o intuito de quebrar as ordens rígidas da arquitetura soviética que é muito presente na cidade, aspirando expressar a sensibilidade da cultura Azeri e o otimismo de um país que olha para o futuro. (ARCHDAILY, 2013)

O projeto estabelece uma relação contínua e fluida entre sua praça circundante e o interior do edifício. A praça, acessível a todos como parte do tecido urbano de Baku, se eleva para envolver um espaço interior igualmente público e definir uma sequência de espaços de eventos dedicados à celebração coletiva da cultura contemporânea e tradicional Azeri. Formações elaboradas, como ondulações, bifurcações, dobras, e inflexões modificam esta superfície da praça em uma paisagem arquitetônica que realiza uma infinidade de funções: acolher, abraçar, direcionar os visitantes através de diferentes níveis do interior. Com este gesto, o edifício dilui a distinção convencional entre o objeto arquitetônico, a paisagem urbana e uma praça urbana. (ARCHDAILY, 2013)

Figura 01 - Centro Heydar Aliyev



Fonte: Archdaily (2013)

⁶ Dame Zaha Mohammad Hadid, é uma arquiteta iraquiana identificada com a corrente desconstrutivista da arquitetura. Formou-se em matemática na Universidade Americana de Beirute.

2.3.2 Museu Audemars Piguet

Criado como um pavilhão de vidro espiralado incorporado à paisagem, com projeto do escritório holandês Bjarke Ingels Group – BIG⁷, é chamado popularmente de Maison des Fondateurs ou, em português, casa dos fundadores. Sua forma espiralada foi usada como uma resposta à demanda do programa, que pedia uma sucessão de galerias e oficinas. Contudo, a logística dessas últimas as obriga a serem conectadas. A forma em espiral permite que as oficinas se distribuam ao longo do trajeto narrativo através do edifício, ao passo que permanecem fisicamente lado a lado (STOTT, 2014).

Figura 02 – Museu Audemars Piguet



Fonte: Archdaily (2013)

A cobertura da edificação é uma superfície metálica revestida de bronze, sua forma ondulada apresenta rasgos que permitem a entrada de luz natural e oferecem perspectivas para a paisagem externa. Essa cobertura leve é apoiada sobre paredes de vidro estrutural que definem os trajetos e proporcionam transparência entre as galerias (STOTT, 2014).

2.3.3 1111 Lincoln Road

Este projeto de uso misto está construído no encontro ruas Alton e Lincoln, em Miami, uma das áreas mais ativas de pedestres na cidade, incluindo residências, centros comerciais e estacionamento, que possui um espaço central neste edifício, com vistas incríveis (DELAQUA, 2014).

O projeto do escritório suíço Herzog & De Meuron⁸, um dos arquitetos responsáveis Jacques Herzog afirmou que este edifício reinterpreta a essência do Modernismo Tropical, e que, de alguma forma, dialoga com o Movimento Moderno no Brasil, com estruturas aparentes proporcionando sombra, com sub elementos de fechamento menores. Suas lajes estão sobre um conjunto de colunas irregulares, dando uma sensação de equilíbrio precário. Estas colunas também lançam sombras diferentes, dando mais personalidade à fachada (DELAQUA, 2014).

Figura 03 - 1111 Lincoln Road



Fonte: Archdaily (2013)

⁷ Bjarke Ingels grupo, muitas vezes referida como BIG, é um escritório de arquitetura internacional, fundada em 2005 por Bjarke Ingels, em Copenhagen, Dinamarca.

⁸ Herzog & de Meuron Basel Ltd. ou Herzog & de Meuron Architekten, é uma empresa suíça de arquitetura com sede em Basel, Suíça. Os fundadores e sócios seniores Jacques Herzog (nascido em 19 de abril de 1950) e Pierre de Meuron (nascido em 08 de maio de 1950).

3. ANÁLISE DAS OBRAS

A síntese da aparência das obras contemporâneas esta remetida a arquitetura moderna. O principal ponto de contato entre o moderno e o contemporâneo é a vontade de não parecer que está sendo feito a utilização de formas ou repertórios semelhantes, mas sim, no retorno de uma abstração presente no processo de projeto.

Fatores menores, mas de grande valor contribuem para transmitir semelhança entre os dois períodos, como a revalorização do design moderno produzido ao longo de meio século, pode-se dizer que a arquitetura atual não possui uma característica singular, possui sim várias correntes, chamadas de Correntes Pós-modernas. Já os elementos caracterizadores estão sempre sendo introduzidos a arquitetura atual, possuindo, ou não, relação com os já existentes.

Assim, características como topo e base, marcação de esquina e acessos são características de arquitetura do passado, não existente no movimento moderno, mas muito presentes na atualidade. Além desses elementos, outros caracterizadores foram sendo agregados, tais como: uso da cor e de tratamentos de superfície, de citações arquitetônicas, tratamento de empenas, uso de elementos virtuais, arquitetura.

A arquitetura da atualidade está muito vinculada à arquitetura dos tempos do modernismo – que foi estabelecida por volta da segunda metade do século 19, com a Revolução Industrial – uma vez que foi a partir dessa época que se iniciou a utilização de recursos técnicos avançados e materiais novos e mais leves, como o aço.

Nota-se a presença nas obras analisadas de uma constante busca pela quebra de paradigmas que determinam espacialmente o interior e exterior, tentando cada vez mais incorporal o interior das edificações com a paisagem. Ressalta-se também o uso discriminado de formas abstratas que trabalham em conjunto com formas puras

Outro fator de grande influencia na arquitetura contemporânea é a preocupação com a sustentabilidade nas edificações. Que são analisadas por três fatores, que podem ou não estar interligados, que compreendem a função social, econômica e a preocupação com o meio ambiente. A sustentabilidade na arquitetura atual está presente na supervalorização de estratégias de conforto lumínico que valorizam a iluminação natural, conforto térmico com estratégias de uso de ventilação natural e diminuição no uso de equipamentos elétricos, na grande variedade de materiais ecologicamente corretos, além da redução e destinação de resíduos da construção civil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o desenvolvimento deste artigo buscou-se conhecer as características da arquitetura atual, no qual foi abordado o tema que refere-se aos fatores que influenciam a arquitetura contemporânea, com o objetivo de analisar o contexto e pensamento da arquitetura atual, expondo suas principais características, resgatando seu histórico, questões culturais, influencias políticas e econômicas, analisando as obras que se destacam na arquitetura contemporânea, buscando entender se trata-se de uma nova linguagem.

Após estudo e análise do material, conclui-se então que a arquitetura contemporânea abrange correntes modernistas e assim como a arte, é reciprocamente, influenciadora e influenciada pelos incontáveis aspectos da sociedade, sendo assim passível de análises que expressem o contexto, bem como as necessidades de cada época, sendo a contemporânea tão multifacetada que exige uma maior dedicação aos variados parâmetros derivados das inúmeras experiências anteriores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**: Elaboração de Trabalhos na Graduação. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ARCHDAILY. **Centro Heydar Aliyev / Zaha Hadid Architects**. 2013. Acesso em: 19 de out. de 2014. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/154169/centro-heydar-aliyev-zaha-hadid-architects>>

BRUAND, Y. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**, São Paulo: Perspectiva, 2005.

BENEVOLO, L. **História da Arquitetura Moderna**. 1ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 1971

_____. **História da Cidade**. 3ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 1997

DELAQUA, V. **1111 Lincoln Road / Herzog & de Meuron**. Acesso em: 10 de out. de 2014. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/624264/1111-lincoln-road-herzog-e-de-meuron>>

DIAS, S. S. **História da arquitetura e urbanismo: da antiguidade ao renascimento**, CAUFAG, 2010. Acessado em: 10. Fev. 2014. Disponível em:

<http://www.fag.edu.br/professores/solange/HISTORIA%20DA%20ANTIGUIDADE%20AO%20RENASCIMENTO/AQT103_HAR_2010.1.pdf>

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

MEIRIÑO, M. J. **Arquitetura e sustentabilidade**. 2004. Acesso em: 06 de Nov. de 2014. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.047/595> >

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª Ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013

STOTT, R. **BIG Projeta Um Museu Em Espiral Para Relojoaria Audemars Piguet**. Acesso em: 13 de out. 2014. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/622719/big-projeta-um-museu-em-espiral-para-relojoaria-audemars-piguet>>

STRICKLAND, C. **Arquitetura comentada: uma breve viagem pela história da arquitetura**. São Paulo: Ediouro, 2003.